

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de Pós-Graduação

PROCURA E EVASÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA DO IFSULDEMINAS-CAMPUS INCONFIDENTES

Carla L. BARBOSA¹; Larissa P. PRATES²

RESUMO

Neste trabalho foram apresentados os motivos que levaram os alunos do curso de Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes a optarem pelo curso nesta instituição, e indicadas também as causas relatadas pelos desistentes do curso, que os levaram à evasão, nos anos de 2014 a 2018. Com base nos resultados obtidos percebe-se a tendência decrescente de procura pelo curso, e que seguido dos motivos individuais (intempéries pessoais), os motivos internos (regimento interno da instituição) são os mais apontados.

Palavras-chave:

Educação; Graduação; Divulgação; Evasão; Titulação.

1. INTRODUÇÃO

A busca por possuir uma formação acadêmica aumentou significativamente nas últimas décadas. De acordo com os dados do Senso de Educação Superior de 2010 divulgados pelo Ministério da Educação (DEED, 2017), esse aumento foi de 110%. Entre 2007 e 2017 a matrícula na educação superior aumentou 56,4% ao todo. No bacharelado, o crescimento das matrículas é de 65,6% no mesmo período, mantendo esses cursos de predominância na educação brasileira. Em contrapartida a esses dados está o índice de titulação, que corresponde a quantos alunos matriculados em determinados cursos receberam seus diplomas e quantos não o concluíram.

Para Sampaio et al. (2011), o tema evasão ainda é pouco entendido no contexto brasileiro, fazendo-se relevante pesquisar as razões da evasão e da reprovação, assim como as medidas adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) federais para mudar essa realidade.

Através desse trabalho, pretende-se esclarecer as questões positivas e falhas na estrutura institucional do curso, a fim de minimizar problemas relacionados aos alunos e à instituição. É perceptiva a necessidade de realização de outros estudos acerca deste, com finalidade de determinar medidas a serem tomadas como visto em ALVES; MANTOVANI (2011).

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹ Autora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: carla.larissabarbosa@outlook.com.

² Autora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: larissa.prates@alunos.ifsulde Minas.edu.br.

Foram utilizados os dados fornecidos pelo coordenador do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica sobre a relação entre candidatos e vagas de todas as turmas já existentes do curso, para analisar sua procura. A fim de determinar os motivos que levaram ao interesse pelo curso foi elaborado um formulário na plataforma Google Docs, com questões curtas e objetivas de múltipla escolha. Este formulário foi enviado aos alunos matriculados no curso por aplicativo de mensagens. Foi disponibilizado pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA) da própria instituição o número total de 122 alunos regularmente matriculados no curso no segundo semestre do ano letivo de 2018, destes 65% responderam o questionário.

Realizou-se um levantamento dos documentos disponibilizados na SRA para contabilizar os alunos que ingressaram e foram evadidos do curso dentro do período de estudo (2014 a 2018), sendo estes um total de 55 alunos. Destes documentos foram extraídos os e-mails para contato com os alunos evadidos, ao qual foi enviado o mesmo relatório da plataforma GoogleDocs acrescido de questões acerca dos motivos que levaram à evasão do curso.

Os dados obtidos pelo formulário da plataforma GoogleDocs, e também os coletados com o coordenador do curso, foram exportados para o software Microsoft Excel (2016), onde foram contabilizados e analisados para a demonstração dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos evadidos, 87,3% possuíam nos documentos da SRA um e-mail para contato, dos e-mails enviados 10,4% foram identificados como contas não mais existentes. Do total de alunos evadidos 38,2% mudaram de instituição e/ou curso e 18,2% mudaram apenas de curso. A instituição mantém o aluno vinculado por um período de dois anos caso não seja realizada a desistência do curso, mesmo que o aluno não realize rematrícula, sendo estes alunos não contabilizados nos dados de evasão.

Observa-se na figura 01 desta seção a relação entre candidatos e vagas ofertadas nos anos em estudo (2014 a 2018), que apesar de um desvio do padrão de procura no ano de 2017, houve uma brusca queda de procura pelo curso na instituição. É ainda notável a linha de tendência do gráfico como sendo decrescente no período.

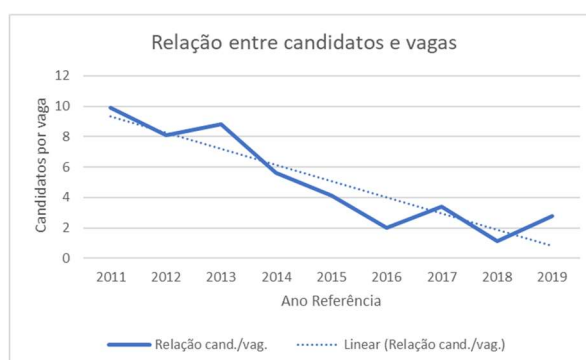


Figura 01 – Relação candidatos vestibular e vagas ofertadas

Dos motivos que levaram a escolha do curso, dentre as questões mais objetivas cita-se que mais da metade dos entrevistados pretendia ingressar em outro curso e em outra instituição (50,6%), não foi aluno do ensino técnico em Agrimensura integrado ao médio ofertado pela instituição (59,5%) e afirmam conhecimento sobre a área de atuação profissional quando da matrícula no curso (65,8%) e que a maioria (40,5%) afirma também possuir embasamento das disciplinas ofertadas quando ingresso. A escolha do curso especificamente no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes apontou os resultados mais dispersos, como mostra a figura 02 desta seção.

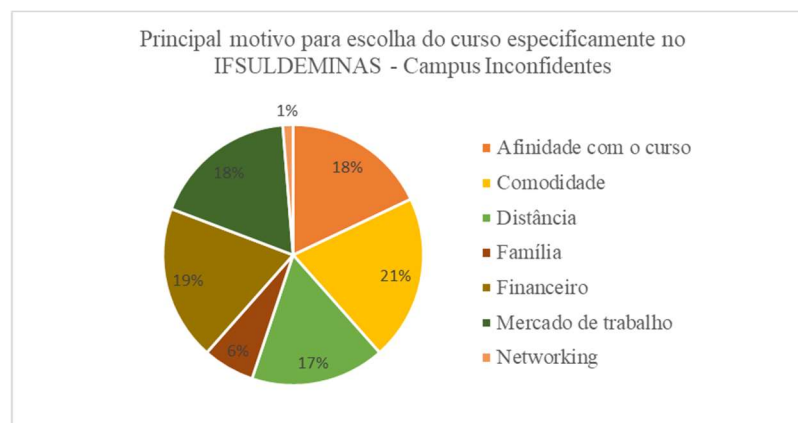


Figura 02 – Escolha do curso especificamente no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

As questões relacionadas à evasão também foram respondidas por alunos que já cogitaram a hipótese e não apenas os que realmente evadiram não sendo possível assim determinar a porcentagem de alunos evadidos que responderam o questionário.

Nesta parte do questionário além das alternativas pré-estipuladas abriu-se espaço para que o aluno acrescentasse outros motivos/razões a fim de englobar o maior número de casos e circunstâncias. Era possível também ao entrevistado assinalar mais de uma alternativa caso a decisão tenha sido influenciada por um somatório de fatores. Assim do total de respostas obtidos 46,43% destas indicavam que o principal motivo da evasão era individual, os motivos internos (ligados ao regimento da instituição) somaram-se 35,71%; por fim os motivos externos foram apontados como causa por 17,86% dos participantes.

Os motivos externos foram os menos citados (23,44%) e englobam distância (6,25%), financeiro (37,5%) e perspectiva do mercado de trabalho (56,25%). Dentre os motivos individuais foram citados incompatibilidade/desencanto com o curso (31,7%), problemas de saúde (7,32%), problemas pessoais ou familiares (7,32%), gravidez/filhos (2,44%), mudança de curso (34,15%), trocou apenas de faculdade (14,63%) e empreendedorismo (2,44%).

Os motivos internos, de potencial interesse para a instituição, foram englobados em quatro características gerais: falta de formação pedagógica ou desinteresse (35%), problemas com disciplina específica (30%), falta de estrutura (12,5%) e desencanto com a Instituição (22,5%).

Por fim foi solicitado ao entrevistado apontar ações que a instituição poderia intervir a fim de evitar a evasão destes, resultando em motivos variados e interligados ou não. Os valores são apresentados na tabela 3.3 desta seção.

<i>O que você acredita que a instituição poderia ter feito para você não ter sido desvinculado?</i>	<i>Alunos (%)</i>
<i>Nada</i>	<i>18,07%</i>
<i>Maior contato/orientação/informação com o aluno</i>	<i>18,07%</i>
<i>Fiscalizar atividade docente</i>	<i>13,25%</i>
<i>Melhorar Infraestrutura</i>	<i>12,05%</i>
<i>Acompanhamento psicológico</i>	<i>10,84%</i>
<i>Flexibilizar dispensa de disciplinas cursadas em outras instituições</i>	<i>9,64%</i>
<i>Assistência Estudantil</i>	<i>7,23%</i>
<i>Mudança na grade curricular</i>	<i>7,23%</i>
<i>Mudança no prazo para trancamento</i>	<i>2,41%</i>
<i>Atividades extracurriculares como intercâmbio e iniciação científica</i>	<i>1,20%</i>

Tabela 1 – Ações pertinentes à instituição a fim de evitar a evasão

A partir da análise da tabela 1 pode-se notar o descontentamento dos alunos com a relação instituição x aluno, visto serem os motivos mais indicados aqueles aos quais compete o regimento da própria instituição.

5. CONCLUSÕES

A partir do que foi apresentado, podemos concluir que os motivos da evasão de alunos do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes se deve em significativa parte por quesitos relacionados ao regimento interno da instituição; pois dos motivos citados como maior contato/orientação/informação com o aluno, ser considerado um tópico básico, que não exigem um grande investimento financeiro ou de mão de obra.

O curso de Engenharia de Agrimensura da instituição em estudo, possui apenas nove anos de existência, sendo assim possui muitas possibilidades para evoluir ao longo dos anos, revendo suas falhas e acertos, para que a linha de tendência do gráfico de procura se inverta e o número de alunos evadidos ou retidos siga decrescendo ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS

Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED). **Censo da Educação Superior:** Notas Estatísticas 2017. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior> >. Acesso em: 09 ago. 2019.

SAMPAIO, B.; SAMPAIO, Y.; MELLO, E. de; MELO, A. Desempenho no vestibular, background familiar e evasão: evidências da Universidade Federal de Pernambuco. In: ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA, 2011. **Anais**. 2011.

ALVES, M. F. S.; MANTOVANI, K. L., Identificação do Perfil dos Acadêmicos de Engenharia como uma medida de combate à evasão. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 35, n. 2, p.26-36, 2016.